

# Respiração saudável

**CAMPANHA NO DF VAI ESCLARECER À POPULAÇÃO SOBRE A DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA, QUE MATA CERCA DE 30 MIL PESSOAS POR ANO NO BRASIL. FUMO CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO DO MAL**

Danielly Viana

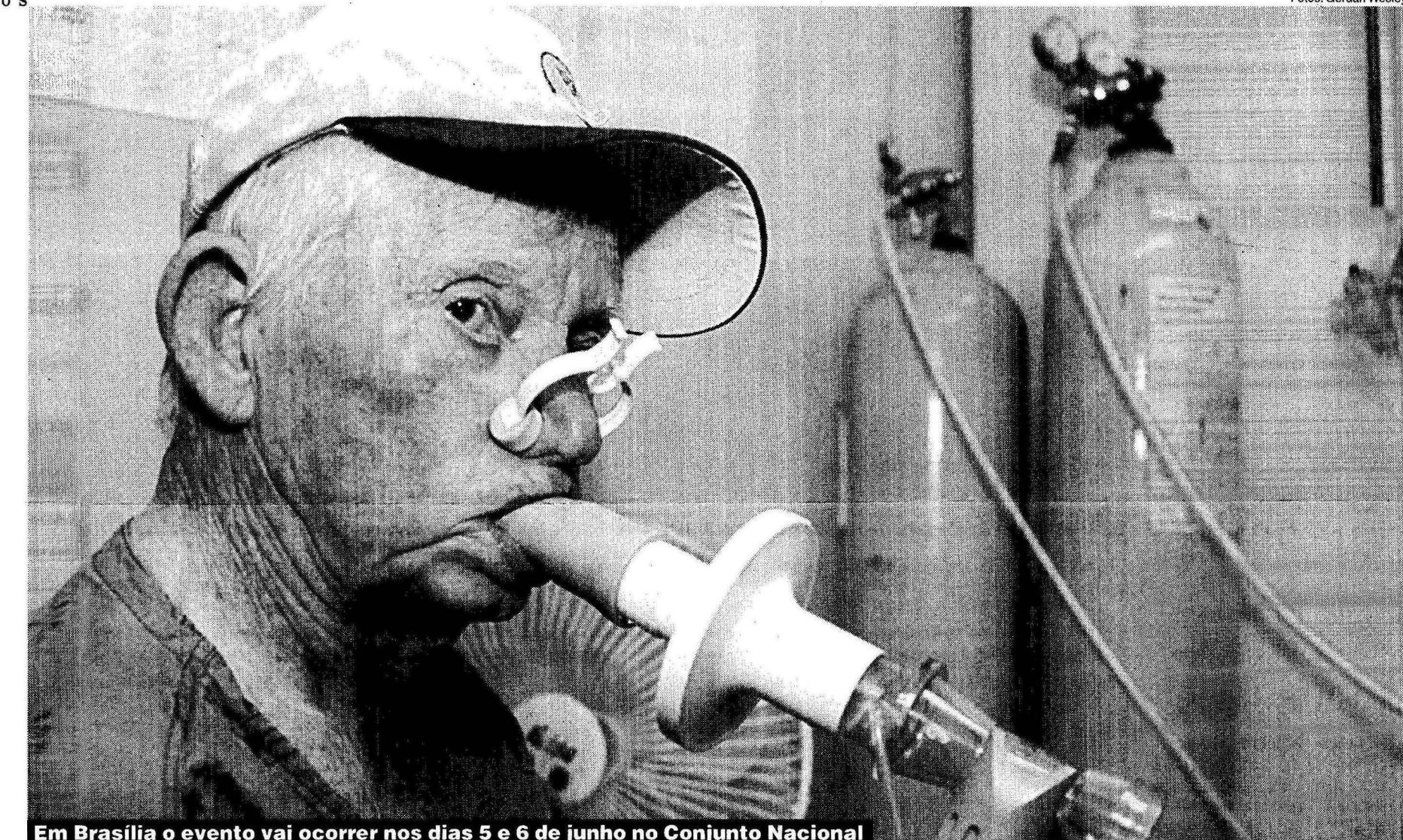
O S

Fotos: Gerdan Wesley

**D**ificuldade para respirar, tosse com catarro, além de cansaço ao fazer algum esforço ainda perseguem o aposentado Oscar de Souza Brito, 77 anos. Fumante durante 60 anos, atualmente ele está se tratando de um enfisema pulmonar no Hospital Universitário de Brasília (HUB). "Parei com o cigarro há quatro anos. Eu ia operar da vista e como estava com muita tosse, mandaram fazer exames para saber como andava o meu pulmão. Foi descoberto o enfisema e larguei o fumo", conta Brito. Com o objetivo de conscientizar a população sobre a gravidade da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e de detectar o problema precoceamente, terá início hoje a primeira campanha nacional sobre o assunto, que percorrerá oito capitais brasileiras. Em Brasília, o evento vai ocorrer nos dias 5 e 6 de junho, no Estacionamento do Shopping Conjunto Nacional.

O tema da campanha, Respire e Viva, tenta alertar a comunidade. Os dados sobre a doença são alarmantes. Ela é a quinta maior causa de morte no Brasil, matando cerca de 30 mil pessoas ao ano. Estima-se que a DPOC acomete quase três milhões de pacientes no País e apesar de não existir estudos sobre o seu impacto no Distrito Federal, acredita-se que mais de 100 mil pessoas são portadoras da doença e grande parte desses indivíduos a desconhece.

"A DPOC é uma doença que poucas pessoas sabem de sua existência. Quando a descobrem, já estão com enfisema ou bronquite crônica", explica o chefe do serviço pneumológico do HUB e presidente da Comissão de Tabagismo da Sociedade Brasileira de Pneumologia, Carlos Alberto de Assis Viegas. Normalmente, a DPOC é causada pela fumaça do cigarro. No entanto, pessoas em contato durante muito tempo com fumaça de lenha (como carvoaria), também podem desenvolver o



**Em Brasília o evento vai ocorrer nos dias 5 e 6 de junho no Conjunto Nacional**

que apresentarem características da doença serão submetidos ao exame de espirometria (exame de sopro que permite diagnosticar a DPOC). Eles receberão orientações gerais e indicação de especialistas. "Queremos alertar à população a nos procurar, principalmente quem tem mais de 40 anos e que fuma ou já fumou", acrescenta Viegas. Quanto mais cedo o diagnóstico é feito, mais fácil e rápido é o tratamento.

Normalmente, a DPOC é causada pela fumaça do cigarro. No entanto, pessoas em contato durante muito tempo com fumaça de lenha (como carvoaria), também podem desenvolver o

problema. Atualmente existem cerca de 1,1 bilhão de fumantes, dos quais 80% vivem em países em desenvolvimento. No Brasil, são 32 milhões de tabagistas e 200 mil mortes por ano. O tratamento da DPOC é realizado à base de broncodilatadores e com o aconselhamento para deixar de fumar, se for o caso. "É importante enfatizar que essa doença causa enfisema pulmonar e bronquite crônica, mas não causa asma", afirma.

A iniciativa da campanha é fruto da parceria entre os laboratórios farmacêuticos Boehringer Ingelheim e Pfizer e a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia.

## O QUE É A DOENÇA

### DPOC

#### O que é

■ A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica causa bronquite crônica e enfisema pulmonar. É uma alteração respiratória que se caracteriza pela limitação crônica e progressiva do fluxo de ar nas vias respiratórias.

#### Diagnóstico

■ Pode ser realizado de

forma simples e rápida, a partir de uma avaliação clínica do paciente. Dependendo dos sintomas, ele pode ser submetido ao exame de espirometria.

#### Sintomas

■ Falta de ar, tosse, diminuição da resistência física e aumento da produção de catarro. A maior dificuldade é expirar, o que ocasiona acúmulo de ar nos pulmões.

Quando a doença se encontra em estágio avançado, o paciente tem dificuldades para realizar atividades de rotina.

#### Tratamento

■ Infelizmente, a DPOC não tem cura, mas pode ser controlada se diagnosticada precocemente e tratada. O tratamento ocorre com broncodilatadores e com atividades de reabilitação pulmonar/física.